



**ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO  
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG**

**03 e 04 de abril de 2017**

**DATA:** 03 e 04 de abril de 2017  
**LOCAL:** Sala de Reunião do Hotel Regente em Unai  
e Câmara de Vereadores de Unai

**03 de abril de 2017**

**1 - ABERTURA E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO COM  
A DIRETORIA DA CEMIG**

Conforme previsto no Regimento Interno do Conselho de Consumidores da Cemig, a reunião foi iniciada com a aprovação da Ata da 128ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores realizada no dia 15 de fevereiro de 2017.

**2 - ACOMPANHAMENTO DO CRONOGRAMA DE OBRAS**

O Gerente Elieser, suplente do Secretário-Executivo apresentou aos s presentes os resultados dos indicadores (FEC, DEC, TMAE, FSS), os investimentos e o volume global de obras de manutenção, expansão e serviços executados na regional de Paracatu e de Unai, que atende a 23 municípios com 217 mil clientes, e os esforços para ampliação e reposição de equipes na região. Informou que o resultado de 2016 foi atípico por causa da estrutura das equipes de campo: a empreiteira responsável pelas execuções dos serviços abandonou o contrato. A mão de obra especializada é outra dificuldade, principalmente na região.

**2 - CP 015 - OBTER CONTRIBUIÇÕES ACERCA DA REGULAMENTAÇÃO DA  
CONTINUIDADE DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA, EM  
ESPECIAL SOBRE OS CUSTOS RELACIONADOS À CONFIABILIDADE DO  
SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO.**

**Prazo para contribuições: 03/04/2017**

O Consultor Carlos Gutemberg apresentou informações da referida CP que promove a discussão com a sociedade acerca da avaliação dos custos relacionados à confiabilidade do serviço de distribuição e busca o aprimoramento na regulação da qualidade do fornecimento em função da experiência adquirida até aqui e



ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO  
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

03 e 04 de abril de 2017

também das experiências internacionais. Atualmente a continuidade do fornecimento de energia elétrica está expressa no Módulo 8 dos Procedimentos de Distribuição PRODIST que estabelece os indicadores de qualidade: DEC e FEC DIC, FIC, DMIC e DICRI. Para todos os indicadores a regulação estabelece limites a serem observados pelas Distribuidoras para cada processo de revisão tarifária. A sua eventual violação sujeita a concessionária a penalidades e compensação financeira aos consumidores.

Aneel contratou consultoria especializada para realizar estudo, com os temas: fundamentos conceituais, pesquisa bibliográfica e avaliação crítica dos principais estudos publicados sobre o assunto; proposta de metodologia de pesquisa a ser aplicada às unidades consumidoras do Brasil para a definição dos custos associados às interrupções; definição da função de custo da interrupção da energia elétrica para os consumidores utilizando-se modelos econométricos; definição da função de custo da interrupção da energia elétrica para consumidores utilizando-se os resultados de outras pesquisas realizadas no Brasil e exterior, adequando-as à realidade brasileira; definição da função de custos relacionados à melhoria da confiabilidade do sistema de distribuição; avaliação das estratégias de regulação necessárias para a minimização dos custos de interrupção nos sistemas de distribuição.

Na Consulta Pública a Aneel coloca perguntas que permitam aos agentes expressar seus pontos de vista e orientar a continuação dos debates.

Pontos para discussão e respectivas respostas sugeridas pelos Conselheiros:

- Qual a periodicidade adequada para a realização de pesquisas sobre o custo da interrupção?

Resposta: A cada cinco anos, em ano anterior às revisões tarifárias.

- Qual a melhor abrangência para a realização dessas pesquisas: em nível nacional ou por área de concessão/permissão?

Resposta: Por área de concessão, pois pode haver discrepâncias significativas entre as áreas de concessão. Se as primeiras pesquisas indicarem que não existem tais discrepâncias poderia ser feita depois a nível nacional.

- A Aneel deve incentivar ou exigir que as distribuidoras realizem pesquisas dessa natureza em sua área de concessão/permissão?

Resposta: Estas pesquisas deveriam ser contratadas pela ANEEL, para garantir uniformidade metodológica e isenção.



ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO  
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

03 e 04 de abril de 2017

- Existem outros aspectos fundamentais para realização de pesquisas sobre o custo da interrupção que não foram considerados no trabalho de consultoria?

Resposta: dentre os grupos a serem pesquisados deve estar o rural. É um grupo bastante penalizado em termos de interrupção e cuja modernização tecnológica exige melhoria da qualidade do fornecimento de energia.

- Os valores de Custo da Energia Não Suprida (em R\$ e R\$/kWh) estimados pela consultoria estão adequados e aderentes às realidades nacional e regional?

Resposta: Não temos como avaliar

- A relação de 13% entre o custo da interrupção programada em relação à não programada é o mais adequado? Existem melhores referências para essa relação?

Resposta: Não temos como avaliar

- A consultoria adotou a simplificação de que uma interrupção gera perda de 100% do ócio. Existe abordagem diferente? Como ela pode ser implementada?

Resposta: Não temos como avaliar

- Qual a periodicidade e metodologia adequadas para atualizar os valores apresentados pela consultoria?

Resposta: Não temos como avaliar

- É possível segregar os valores por área de concessão/permissão?

Resposta: Não temos como avaliar

- A consultoria concluiu que não é possível definir um valor para o custo da interrupção no Brasil tendo como referência os dados de outras pesquisas. Existe alguma abordagem que leve a outra conclusão? Ou seja, é possível definir um valor (ou referenciais) de custo da interrupção no Brasil com base em dados de pesquisas externas ou nas anteriormente feitas no País?

Resposta: Não temos como avaliar

- Os resultados da abordagem econométrica estão adequados e aderentes à realidade do setor de distribuição brasileiro?



ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO  
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

03 e 04 de abril de 2017

Resposta: Não temos como avaliar

- Qual dos modelos avaliados apresentou o resultado mais adequado?

Resposta: Não temos como avaliar

- Existe outra abordagem econométrica mais adequada para definição do custo da melhoria?

Resposta: Não temos como avaliar

- A abordagem econométrica apontou que diversas empresas estão atuando longe da fronteira de eficiência, dificultando a estimação do custo da melhoria. Qual metodologia pode ser utilizada para estimar o custo da melhoria nessas empresas?

Resposta: Não temos como avaliar

- Os resultados da abordagem por métodos de engenharia estão adequados e aderentes à realidade do setor de distribuição brasileiro?

Resposta: Não temos como avaliar

- Os resultados de custo da melhoria com base na abordagem econométrica são significativamente diferentes do alcançados com métodos de engenharia. O método econométrico é mais simples e de fácil atualização. Qual dos dois é o mais adequado para ser usado como referência nas alterações na regulação da qualidade?

Resposta: Não temos como avaliar

- A Aneel deve incentivar ou exigir que as distribuidoras estimem o custo da melhoria em sua área de concessão/permissão?

Resposta: Entendemos que a ANEEL deve exigir que as distribuidoras estimem o custo da melhoria em suas áreas de concessão.

- Os resultados do trabalho da consultoria oferecem elementos suficientes para alteração das regras atuais de regulação da qualidade do serviço de distribuição?

Resposta: Entendemos que ainda não. É preciso aprofundar a discussão. Sugerimos que a ANEEL realize um workshop após o fechamento desta Consulta Pública e análise das contribuições dos agentes. Neste workshop os Conselhos de Consumidores e seus consultores técnicos deveriam estar presentes. Seria uma oportunidade do consórcio de consultorias



ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO  
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

03 e 04 de abril de 2017

contratado pela ANEEL apresentar em maior profundidade os resultados do estudo e debater com os agentes interessados.

- As propostas apresentadas pela consultoria são aplicáveis às concessionárias e permissionárias? Devem ser regras distintas para concessionárias e permissionárias?

Resposta: Não temos como avaliar.

- A proposta de alteração do incentivo tarifário à melhoria da qualidade da prestação do serviço está adequada? Existe metodologia mais adequada à proposta pela consultoria?

Resposta: Não temos como avaliar.

- Deve-se extinguir a compensação pela transgressão trimestral e anual dos indicadores individuais?

Resposta: A compensação por transgressão mensal e trimestral deve ser mantida.

- Qual a melhor abordagem para as compensações, por evento ou por transgressão de indicadores?

Resposta: Entendemos que a melhor abordagem é por transgressão dos indicadores.

- Qual das 3 propostas de alteração nas regras de compensação apresentadas pela consultoria é mais adequada e aderente à realidade do setor de distribuição brasileiro?

Resposta: Não temos como avaliar.

- Além das 3 propostas apresentadas, como podem ser incorporados os valores estimados de custo da interrupção e da melhoria na regulação da qualidade? Qual o desempenho esperado das distribuidoras à luz do custo da interrupção e da melhoria da qualidade?

Resposta: Não temos como avaliar.

- Tendo em vista a proposta 2 de alteração nas regras de compensação, é o momento de abandonar a compensação pela transgressão dos indicadores DIC, FIC e DMIC?

Resposta: Entendemos que ainda não é o momento de abandonar a compensação por transgressão do DIC, FIC e DMIC, pois percebe-se que



## ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

03 e 04 de abril de 2017

algumas distribuidoras, as mais eficientes, direcionam seus esforços e recursos para reduzir estas compensações, ainda que haja aperfeiçoamentos a serem feitos nesta questão.

- A instituição de compensação com crescimento exponencial em função da quantidade de horas interrompidas é adequada evitar que qualquer consumidor esteja sujeito a interrupção de duração excessiva? Qual a metodologia mais adequada para atender esse objetivo? Qual indicador poderia ser criado para acompanhar as interrupções de duração excessiva?
- Resposta: O aperfeiçoamento mencionado no item anterior é exatamente alguma mudança que incentive as distribuidoras a evitar as situações de consumidores que permanecem tempos elevadíssimos sem energia, especialmente consumidores isolados ou pequenos grupos de consumidores. É o caso de consumidores urbanos com defeito no ramal de ligação ou rurais localizados em ramais e derivações com poucos consumidores. Uma compensação com penalização exponencial poderia  
Definição da função custo da interrupção para os consumidores utilizando-se modelos econométricos

### 4 - FATURA DE ENERGIA

O suplente do Secretário Executivo e Gerente de Planejamento e Acompanhamento do Relacionamento Comercial com Clientes da Distribuição, Sr. Elieser Francisco Corrêa, apresentou o detalhamento das faturas de energia elétrica de baixa e média tensão.

A conselheira Aline de Freitas Veloso, que representa a classe rural, sugeriu que sejam apresentadas de forma mais claras as abreviações e siglas na fatura.

### 5 - ANÁLISE DOS RESULTADOS DO IASC

O suplente do Secretário Executivo e Gerente de Planejamento e Acompanhamento do Relacionamento Comercial com Clientes da Distribuição, Sr.



ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO  
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

03 e 04 de abril de 2017

Elieser Francisco Corrêa, apresentou o resultado do IASC/2016 que indica que Cemig teve uma queda de 2% em relação à 2015.

Uma das ações para a melhoria do indicador é melhorar a comunicação. Grandes ações de proximidade serão implantadas e serão levadas aos consumidores informações mais regionalizadas e sazonalizadas, como por exemplo, nos casos de desligamento programado ou acidental, quando serão informadas também as ações para mitigar os problemas.

**6 - RELATOS DA REUNIÃO EM BRASÍLIA, SANTA MARIA DE ITABIRA E ARAXÁ**

A conselheira Aline de Freitas Veloso e o suplente Yuri Michael Pena Sampaio, relataram os problemas apresentados nas reuniões com os sindicatos de produtores rurais realizadas em Santa Maria de Itabira, no dia 20 de março de 2016 e em Araxá, no dia 30/04/2017.

Salientaram a necessidade de comunicação mais clara e direcionada ao segmento de consumidores rurais, seja no atendimento presencial nas agências e postos de atendimento, seja no 116, ou no 0800. O tempo insatisfatório de restabelecimento do fornecimento, perda de produtos nos caso de interrupções de energia, a falta de resposta as demandas apresentadas à Cemig pelos produtores, como por exemplo de obras, e a falta de aviso de interrupções, são problemas relatados pelos conselheiros que reivindicam as seguintes ações: atendimento especializado no 116 e/ou 0800 e serviço de campo; que nos casos interrupção programada envolvimento a área rural, seja enviados também comunicados aos sindicatos rurais; que o procedimento de ressarcimento de danos seja mais ágil e menos burocrático, tendo em vista que a demora ocasiona perda de produção e até perda de animal, que os indicadores DEC e FEC do rural sejam apurados separadamente do urbano.

O presidente do Conselho de Consumidores, o Sr. José Luiz relatou os seguintes assuntos tratados na reunião que participou em 14 de março em Brasília com o Abradee e Abrace e outros presidentes de conselhos: indenização às transmissoras e a cobrança da energia de Angra 3; impactos para os



**ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO  
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG**

**03 e 04 de abril de 2017**

consumidores; atividades que estão sendo desenvolvidas pelas entidades do setor elétrico;

**7 - OUTROS ASSUNTOS**

O Presidente do Conselho, o Sr. José Luiz Nobre Ribeiro e conselheiros Presentes discutiram sobre o P&D da Aneel, que deverá ser vetado pela Conacem. Enfatizou participação de todos os conselhos se faz necessária para debate do tema.

Foi indicada pelos conselheiros a conselheira representante da classe residencial a Sra. Solange Medeiros, para participar do Encontro dos Conselhos da Região Norte.

**04 DE ABRIL DE 2017**

**REUNIÃO OS REPRESENTANTES DAS CLASSES DE CONSUMO DO  
CONSELHO DE CONSUMIDORES**

**1 - APRESENTAÇÃO DO CONSELHO DE CONSUMIDORES**

O Conselheiro Presidente e representante da classe industrial, Sr. José Luiz Nobre, apresentou aos convidados os principais objetivos e atividades do Conselho de Consumidores da Cemig e salientou sobre a importância desse encontro para o desenvolvimento dos trabalhos do Conselho em defesa dos consumidores de energia elétrica.

**2 - DADOS GERAIS DA CEMIG**

O Sr. Elieser Correa, gerente de Planejamento e Acompanhamento do Relacionamento Comercial da Cemig, apresentou os dados gerais da Cemig, os diversos canais de atendimento aos serviços da Cemig.

**3 - DADOS DA REGIONAL DE UNAI**

Emmanuel José Bernardes, gerente de Manutenção e Serviços da Distribuição de Paracatu, apresentou informações da regional que atende a 23 municípios e 217 mil





**ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO  
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG**

**03 e 04 de abril de 2017**

clientes, os resultados dos indicadores (FEC, DEC, TMAE, FSS), os investimentos e o volume global de obras de manutenção, expansão e serviços executados na regional de Paracatu e de Unai e os esforços para ampliação e reposição de equipes na região. Informou que o resultado de 2016 foi atípico para a estrutura das equipes de campo: a empreiteira responsável pelas execuções dos serviços abandonou o contrato e selecionar mão de obra especializada é outra dificuldade, principalmente na região.

As obras estão divididas em: universalização, segurança, manutenção e de melhoria do sistema (instalação de equipamentos, troca de redes/postes). O programa de universalização está em andamento para levar a energia a população de baixa renda e o prazo da Aneel para conclusão da em Unai é agosto de 2018.

Rede de Distribuição de Média Tensão: urbana 163,6km e rural 4454,7 km.

#### **4 - DEBATE COM REPRESENTANTES CONVIDADOS**

Para iniciarem os debates com os representantes convidados, o Sr. José Luiz, presidente do Conselho de Consumidores, passou a palavra a Sra. Solange Medeiros da Classe Conselheira da Classe Residencial que convidou a representante do Procon de Unai para participar da reunião e apresentar as demandas.

**Adelaide, Coordenadora do Procon Municipal**

Informou ter oficialmente, aproximadamente 40 ligações registradas em atraso. Reclamou da demora no atendimento: algumas vezes de ligação nova, outras de mudança de 110v para 220v e outras de religação da energia que demoram até 8 meses para serem atendidas, quando o prazo é de cinco dias.

Resposta: A Cemig está mobilizando as equipes para zerar o passivo das dificuldades e dar atendimento aos clientes prejudicados. Todos estão sendo priorizados. A perspectiva para chegar a normalização é de 30 dias

**Altir de Souza Maia, presidente do Sindicato de Produtores Rurais de Unai**

Solicitou melhor atendimento da Cemig e relatou que em virtude dos momentos difíceis que viveram no final do ano o Sindicato enviou ofício ao Governador do Estado, informando dos problemas e solicitando providências. Relatou sobre a



**ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO  
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG**

**03 e 04 de abril de 2017**

importância econômica no município: produção de grãos, leite e de pecuária de corte.

"O município é grande e queremos crescer não só como município, mas também regionalmente, num ambiente em que possamos crescer juntos e que a reunião atenda minimamente as demandas aqui apresentadas".

**Yuri Sampaio suplente da Classe Poder Público**

Destacou que os indicadores apresentados pela Cemig, não são bons e há necessidade de se estabelecer DEC e FEC específico para o Rural, pois os atuais não estão no nível satisfatório para o produtor rural, que tem as suas especificidades, que paga pelo serviço e clama por energia de qualidade.

Relatou sobre as penalizações ao produtor em caso de não pagamento e, da necessidade de se fornecer energia e que o produtor não pode arcar com todas as penalidades sozinho com a falta de energia, a perda de produção e outras complicações.

**Délio - Presidente do Sindicato dos Produtores de Buritis**

Parabenizou a iniciativa de poder falar diretamente com os representantes da Empresa e da correspondência encaminhada ao governador do Estado e enfatizou: a necessidade de melhorar a comunicação com o produtor através de agente específico na região (gerente local/regional) que conhece melhor a realidade produtiva; penalização dos médios produtores que perdem seus produtos e não são ressarcidos; comunicação feita por telefone e o atendimento é precário; falta conhecimento do pessoal de campo na verificação dos erros na rede, sem solução do problema e retrabalho; roubo de transformador e outros equipamentos não repostos no tempo necessário ao produtor; desequilíbrio de tensão que geram perda na receita do produtor; que o produtor investe na tecnologia, mas é fundamental que a Cemig forneça a energia.

**Ana Cristina produtora rural da região de Buritis, que mora em Unai.**

Relatou que investiram mais de 5 milhões de reais na instalação de oito pivôs para irrigação, mas o atraso nas instalações dos transformadores, indispensáveis para o funcionamento dos equipamentos, cria transtornos, além das quedas/picos de energia constantes que impossibilitam a utilização dos pivôs de forma adequada, além de que causarem a queima de equipamentos. Relatou também que está em



ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO  
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

03 e 04 de abril de 2017

processo de ressarcimento de valores de obras com contrapartida e tem encontrado dificuldades. O processo de ligação e análise para ressarcimento é muito moroso e difícil. Cada um dos fiscais de verificação tem um procedimento e, às vezes, apresenta divergência na resposta. Um dos fiscais relatou que a rede foi construída inadequadamente, na área do DER, e recomendou ações corretivas. Sugeriu que se tenha um relacionamento entre os itens em desacordo e que parece não haver padrão nas ações de campo.

Resposta: Emmanuel informou que cada caso tem que ter um estudo específico e deve-se fazer inspeção, para se fazer a manutenção. As questões têm que ser tratadas pontualmente. Em Buritis só havia uma equipe e hoje são três. Ainda não é a situação ideal, é necessário montar uma estrutura adequada de atendimento e manutenção. Ao longo dos próximos meses, a situação vai melhorar. Solicitou à produtora o número de 12 (doze) dígitos que identifica a obra para encaminhar a solicitação à Superintendência responsável.

Informação da NS: PE/ER 1094613940- 2015 - ANA CRISTINA ZANQUET. EMPRESA PROJETEC CONSTRUÇÕES ELÉTRICAS LTDA. R\$346.779,20 a ser devolvido à produtora.

Elieser informou que a Cemig foi reestruturada exatamente para sanar os problemas referentes às obras e que vem sendo realizados trabalhos para sensibilizar cada técnico para as análises de cada situação. Para as interrupções programadas é necessária comunicação mais efetiva e será feita via Sindicato de Produtores Rurais.

**João Luiz de Abreu - Vice-presidente da Capul**

Relatou que a falta de energia e oscilação de tensão são os problemas mais sérios da região que culminam com a perda e a queima dos resfriadores. O mais difícil é o contato. O 116 não dá informação nenhuma ao produtor e não tem ninguém que informa. Salientou que o produtor de leite tem que ter um atendimento mais sério, pois se forem perdidos três, quatro dias, faltará comida à mesa.

**Edinei - Agropecuária Rossato de Paracatu.**

Relatou que fizeram investimento de irrigação e até hoje a energia não foi fornecida. Cobrou posicionamento da Cemig com relação ao atendimento, à forma de contato. A Cemig não quer fazer a rede. O primeiro orçamento, em 2011 foi de 5 milhões. Como não receberam resposta da Cemig sobre a obra, viram que era



ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO  
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

03 e 04 de abril de 2017

necessário ampliar a demanda por energia e apresentou novo projeto. A Cemig apresentou nova proposta de contrapartida de 28 milhões. Hoje 100 da energia é gerada lá. Outro problema é que cada ano que pede um estudo de viabilidade, muda a pessoa responsável pelo estudo. Estão com o pedido de estudo de viabilidade desde 2011, mas perde a validade, mudam os técnicos, o Gerente, o Superintendente, começa do zero e não se conclui.

Resposta: Emmanuel solicitou o número da NS para analisar o caso.

**Tarciso Barini Silva - Produtor Rural e representante do sindicato de Paracatu.**

Relatou que o problema de falta de energia e oscilação de tensão com queima de equipamentos de irrigação é um problema constante para os produtores. Quando se reclama do problema no 0800 o atendente nem sabe o do que o produtor está falando. No horário noturno, quando ligam a irrigação, cai a energia e inviabiliza ao produtor o beneficiamento com a tarifa mais baixa. O pessoal do leite reclama porque ficam 3 ou 4 dias sem energia. Se a rede não suporta a carga dos consumidores já ligados, com a previsão de expansão, vai piorar e a necessidade de irrigação é cada vez maior, porque tem chovido cada vez menos. E como o produtor pode crescer? A cada instante o problema pode se agravar. Todo mundo tem direito a energia, mas essa queda de energia é um problema sério. Fez investimentos praticamente sozinho que foi incorporada à rede da Cemig

Resposta: Emmanuel informou que vai verificar a previsão de carga e alternativas de melhoria da região, subestação ou linha de transmissão. Vai encaminhar para estudo.

José Luiz, presidente do Conselho de Consumidores, informou que o canal de comunicação com a Cemig não está bom. Este é o maior problema e o consumidor não sabe a quem procurar. Precisam de respostas rápidas, problema com 0800. Consumidor precisa de resposta.

**Edinei - Agropecuária Rossato - Paracatu**

Reclamou que a cada ano pede um projeto e faz uma demanda, mas o representante da Cemig é trocado e o projeto não anda.



ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO  
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

03 e 04 de abril de 2017

consumidor. Não tem como o produtor, na zona rural, debaixo de chuva, informar se todos os vizinhos estão com falta de energia.

Informou também que produtores estão trabalhando para melhor utilização da água e com irrigação bem controlada. Governo de Minas não possibilita as barraginhas, para salvamento da água da chuva. Produtores tem feito piscinões para colher a água e lhes é exigido o controle do consumo de água, necessitando de transformadores para as bombas de captação da Cemig. É preciso que a CEMIG seja parceiro para lhes atender na captação da água do rio.

Propôs que a Cemig adote o mesmo critério de avaliação da demanda de energia pelo produtor.

**Roberto Barbosa - Representando a Roma Engenharia**

Representando produtores de toda região, prestando assistência.

Relatou os seguintes problemas: falta de formação técnica dos atendentes a produtores de média tensão que precisam de um atendimento personalizado, pois vem alterando a forma de inserção de tecnologia nas propriedades, se fazendo necessária as informações de tensão para melhor utilização da energia e programação dos seus investimentos; falta de informações ao produtor e à sua assistência técnica para melhor utilização das tecnologias da propriedade, especialmente para controle do uso da água; falta comunicação e explicação sobre a cobrança de ICMS na fatura da Cemig,

Elieser informou que o ICMS é recolhido pela Cemig para à Secretaria do Estado de Minas Gerais, mas que verificará junto a área de comunicação a possibilidade de veicular informações sobre a alteração da cobrança tributária nas faturas de energia.

José Luiz informou sobre o posicionamento do Conselho com relação a cobrança do ICMS. O Estado passou a cobrar imposto sobre um valor que não era pago e a Cemig, bem como todas as Distribuidoras, são apenas repassadoras do imposto. Para a Distribuidora essa tributação só prejudica. Este tema foi amplamente discutido junto aos conselhos de Consumidores de todo o Brasil e a Abradee. Pediu que todos os municípios manifestem contrários a essa decisão. Mais de 40% da energia, é imposto. O imposto sobre energia elétrica hoje, é altamente danoso. Pediu que cada um faça pressão junto a seus representantes, aos políticos, em seus municípios.



**ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO  
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG**

**03 e 04 de abril de 2017**

todo o Brasil e a Abradee. Pediu que todos os municípios manifestem contrários a essa decisão. Mais de 40% da energia, é imposto. O imposto sobre energia elétrica hoje, é altamente danoso. Pediu que cada um faça pressão junto a seus representantes, aos políticos, em seus municípios.

**Vinícius, representante de produtor rural Dirceu Galo**

Reclamou do atendimento nos telefones 0800 e 116 que não fornecem a solução dos problemas

Relatou também o problema de roubo de transformadores de rebaixamento de regulador de tensão há cinco meses e que até hoje não foi regularizado pela Cemig. Prejuízo de 200.000 reais. O atendimento é falho, fala-se que vai resolver e não se tem uma ação efetiva. Chegando o período de seca, todos os produtores utilização pivô e como será o atendimento e a assistência?

Emanuel informou a incidência muito grande de furto de equipamento na região.

Stefson Lindemberg representante da Cemig na região, reforçou que temos problemas graves de furto. Um transformador de rebaixamento pesa 4 toneladas e foram roubados 3 equipamentos, totalizando 12 toneladas. As providências estão sendo tomadas. A segurança patrimonial da Cemig foi acionada junto a polícia, mas não conseguiram pegar a quadrilha. Stefson, com apoio do Gilmar também representante da Cemig na região, vão confirmar o prazo de execução da substituição dos equipamentos.

**Walter Tomaz do sindicato dos produtores rurais da região**

Relatou insatisfação com a terceirização na região, especialmente com a empresa Assolar e comunicou que informou o problema ao vice-governador. Espera ação efetiva da CEMIG com a nova empresa contratada.

**Dario Gandra - produtor rural representante e vice-presidente da FAEMG**

Sugeriu que os equipamentos sejam identificados pela Cemig para serem rastreados, em caso de roubo e relatou a necessidade de coordenação do fornecimento de energia para atendimento aos produtores, de modo que possam ligar todos os pivôs, beneficiando-se do desconto por ser irrigante. Informou que em sua propriedade tem um sistema que permite religar o pivô, de forma escalonada e em horas intercaladas. Não são ligados todos de uma vez e foram



ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO  
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

03 e 04 de abril de 2017

ajustados de modo a preservar o funcionamento do sistema e evitar problema de queda de tensão. Yury Sampaio, representando a classe rural no Conselho de Consumidores, reconheceu o trabalho dos empregados da Cemig, que atendiam muito bem antes da terceirização e reforçou a necessidade de se melhorar o atendimento nos canais de atendimento e serviços de campo e a comunicação com o consumidor. Espera que a próxima visita ele possa ouvir que realmente a Cemig melhorou. Agradeceu e se colocou à disposição para atender a todos.

Aline relatou ao longo dos anos tem levado os problemas dos produtores à Cemig. Muito se evolução no campo e na rede elétrica, mas nem todos os problemas foram transpostos.

Reiterou que a comunicação é um problema e tem que ser melhorada e agradeceu a participação de todos.

Elieser se comprometeu a levar as solicitações para as devidas soluções.

**6 - ENCERRAMENTO**

O Sr. José Luiz Nobre Ribeiro, Presidente do Conselho de Consumidores da Cemig, encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos e sugeriu o acompanhamento das ações nas reuniões do conselho para ver a evolução.

"O objetivo do conselho é construir junto com a Cemig, fazer uma parceria".

Parabenizou e agradeceu a presença de todos.

Pela Classe Residencial

Titular: Solange Medeiros de Abreu

Suplente: Lúcia M. S. Pacífico Homem

Pela Classe Industrial

Titular: José Luiz Nobre Ribeiro

Suplente: José Ciro Mota



ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA REGIONAL DO  
CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEMIG

03 e 04 de abril de 2017

Pela Classe Comercial

Titular: José Geraldo Oliveira Motta

Suplente: Helton Andrade

Pela Classe Rural

Titular: Aline de Freitas Veloso

Suplente: Yury Michael Pena Sampaio

Pela Classe Poder Público

Titular: Erick Nilson Souto

---

Suplente: Tadahiro Tsubouchi

---

Pela Cemig

Secretário Executivo

Titular: Carlos Augusto Reis de Oliveira

Suplente: Elieser Francisco Correa

---